



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**Avaliação Institucional**  
**Relatório da Comissão Própria**  
**de Auto-Avaliação**  
**CPA**

**2016**



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES**

**ESTADO: Minas Gerais**

**MUNICÍPIO: Além Paraíba**

**Campus Zamboni**

**Avenida Perácio, s/n BR116, São Luiz**

**Além Paraíba - MG**

**CEP: 36660-000**

**CURSOS DE GRADUAÇÃO**

Administração

Engenharia Civil

Direito



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Aline Gonçalves Ferreira**

Representante do Corpo Técnico Administrativo  
Coordenadora da CPA

**Prof.º Sebastião César Almeida Machado**

Representante do Corpo Docente

**José Henrique Pinto da Silva**

Representante do Corpo Discente

**Neidson de Barros Gonçalves**

Representante da Comunidade



## SUMÁRIO

- 1- Apresentação**
- 2- Histórico**
- 3- Missão**
- 4- Auto Avaliação na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro**
- 5- Comissão Própria de Auto Avaliação (CPA)**
- 6- Objetivos da Avaliação Institucional**
  - 6.1- Objetivo Geral**
  - 6.2- Objetivos Específicos**
- 7- Metodologia**
- 8- Acompanhamento do desenvolvimento Institucional**
- 9- Resultado da Autoavaliação**
- 10- Balanço Crítico**
- 11- Considerações Finais**
- 12- Referências**



## **1 - Apresentação**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, apresenta seu relatório de auto avaliação realizada em setembro de 2016. Os diferentes segmentos da comunidade universitária estiveram envolvidos, visto que a auto avaliação ajuda a construir o conhecimento sobre a realidade da IES, buscando compreender suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino.

O objetivo principal da avaliação é a aquisição de elementos necessários para um processo de revitalização e de qualificação da comunidade acadêmica, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, a avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas dessa comunidade.

Entende-se a autoavaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas e a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes entende, também, ser a autoavaliação um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior. Os fundamentos que orientam a avaliação também baseiam-se nos princípios da missão institucional.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes busca na sua autoavaliação os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade e às necessidades de nossa região e do país.



## 2 – Histórico

A Fundação Educacional de Além Paraíba, fundada em 1973, conta com 3 unidades na cidade de Além Paraíba totalizando 8 cursos diferentes de graduação entre bacharelados e licenciaturas além dos cursos de pós-graduação e extensão.

Busca-se a constante atualização técnica pedagógica para atender cada vez melhor, as centenas de alunos dos cursos da IES, vindos de vários municípios da Zona da Mata Mineira e Estado do Rio de Janeiro.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACE ALFOR, com sede na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, é um estabelecimento isolado de Ensino Superior, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba, esta criada pela Lei Municipal nº 680, de 06 de dezembro de 1971. Trata-se de entidade pública de direito privado, com sede e foro na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais.

Por meio do Decreto Estadual nº 42.585 de 16 de maio de 2002 foi autorizado o funcionamento dos cursos de Turismo e de Administração – habilitações em formação geral, Administração Rural e Comércio Exterior, posteriormente reconhecidos pelo Decreto Estadual de 28 de março de 2007, ambos publicados no jornal, Minas Gerais em 29/03/2007, página 03.

O funcionamento do curso de Direito foi autorizado pelo Decreto Estadual nº 44.146 de novembro 2005, e o de Engenharia com ênfase em Meio Ambiente por meio de convênio com a Prefeitura Municipal de Além Paraíba, em 21 de fevereiro de 2002, renovado um ano após, nos termos da Lei Estadual nº 14.949 de 09 de janeiro de 2004.

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que os cursos superiores de Administração de Empresas, Engenharia Civil e Direito, preencheriam esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados e em regular funcionamento, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão no cenário regional.



### **3 – Missão**

A missão da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é a de contribuir para o desenvolvimento regional, através das relações com o saber: formando profissionais com valores éticos e de competência múltiplas; gerando soluções criativas; fomentando a pesquisa e o desenvolvimento; interrelacionando-se com a comunidade; promovendo o crescimento e a melhoria de vida.

### **4 – Auto Avaliação na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes**

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados foi instituída a Auto Avaliação pela Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes na Resolução Direção/Face nº 03, de 11 de fevereiro de 2009 que aprova o regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Composta por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O propósito da autoavaliação é conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidades e suas deficiências, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica. Para isso, foi preciso auscultar a comunidade acadêmica. Assim, conhecendo-se com mais profundidade, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes obtém melhores condições de realizar sua missão de formar profissionais competentes e éticos.

A CPA ao final de cada Processo de autoavaliação presta contas de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações. Busca-se com isso resultados que visem à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativo, ex-alunos e outros grupos sociais relacionados são chamados a se envolver nos processos avaliativos para a integração, articulação e participação.

Têm-se como objetivos trabalharem-se os elementos obtidos em pesquisa e entrevistas para planejar os passos futuros, organizando as ações administrativas e educacionais, que visam trabalhar os pontos frágeis identificados na autoavaliação e também oferecer os dados necessários para a avaliação do MEC.



A autoavaliação é um processo cíclico, de reflexão e autoconsciência institucional. Onde os membros da CPA buscam com responsabilidade analisar os dados obtidos e apresentar um Plano de Ação para renovar a instituição.

Este Relatório de Auto-Avaliação que a CPA encaminha à Direção da IES deve ser entendido como norteador das discussões junto à comunidade acadêmica. A metodologia e o conjunto de instrumentos que compõem o processo avaliativo resultaram de um processo inicial de debates internos, estando sujeitos, ainda, de ajustes que por ventura sejam considerados imprescindíveis.

Ficou decidido que a auto-avaliação iria focar os seguintes indicadores estabelecidos:

- O PDI – levantamento da percepção da comunidade interna sobre a missão e o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Interno; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, as políticas de pessoal, de atendimento aos Discentes e a comunicação com a Sociedade.
- Normas e Regulamentos Internos – análise da existência, conhecimento pela comunidade acadêmica.
- Estrutura Física e a Organização – análise da estrutura física, biblioteca, recursos de informação e comunicação e análise dos procedimentos e práticas pedagógicas da IES.
- Qualidade Acadêmica – análise de dados da formação em relação a formação de profissionais e sua disseminação na comunidade interna e externa.

## **5 – Comissão Própria de Avaliação CPA**

A atual comissão foi estabelecida em 29 de junho de 2015 e conta com quatro membros representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica, docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como um representante da comunidade local.

Amparada por regulamento próprio, a CPA da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é um órgão suplementar da coordenação e possui independência dos conselhos superiores da instituição para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de relatórios alusivos ao tema.





## **6 Objetivos da Avaliação Institucional**

### **6.1 Objetivo Geral**

Implementar, integrar e modernizar os procedimentos atuais de avaliação institucional da IES, com a finalidade de torná-los instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência, e de sua responsabilidade social.

### **6.2 Objetivos Específicos**

- Sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica para o significado e a relevância da avaliação institucional, tornando-a um processo participativo permanente;
- Impulsionar um processo permanente de autocrítica que alimente o planejamento e a gestão institucional;
- Proporcionar uma visão abrangente e integrada dos processos de realização e inter-relação das tarefas acadêmicas, científicas, comunitárias e administrativas, em todas as suas dimensões;
- Subsidiar/facilitar a elaboração de novas políticas para as diversas atividades da IES, de modo a aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
- Gerar propostas que resultem em projetos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como daquelas que lhes dão suporte;



- Gerar relatórios resumidos com a situação da IES para a comunidade acadêmica e discuti-los com os gestores, identificando os pontos fortes e frágeis, apresentando proposta para trabalhar os pontos frágeis.

## 7 Metodologia

No primeiro momento os membros da CPA se reuniram para apreciação dos documentos internos da IES e conhecimento dos documentos referentes a normatização da Auto Avaliação para a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional (PAI).

Após a criação do PAI e do cronograma para a realização da Auto Avaliação foi elaborado o Instrumento de Avaliação construído de acordo com o SINAES e PDI da IES.

Realizadas essas atividades partiu-se para a divulgação dos documentos elaborados para diretoria e comunidade acadêmica, iniciando a sensibilização da mesma para a importância de sua colaboração no bom desenvolvimento das atividades do processo de Avaliação Interna.

A seguir foi realizada a aplicação do Instrumento de Avaliação para a comunidade acadêmica. Com o término da aplicação desse instrumento, iniciou-se a contagem e análise dos dados obtidos.

A coleta de informações deu-se através de métodos qualitativos e quantitativos, que consistiram em obter respostas aos requisitos dos critérios estabelecidos pelo SINAES. Utilizou-se a aplicação de questionários aos diferentes segmentos da comunidade interna, abrangendo as 10 dimensões organizadas dentro dos cinco eixos do SINAES. Os questionários foram ajustados à linguagem de cada segmento, os alunos, professores e corpo técnico administrativo responderam a questionário fechado com um espaço para sugestões. A análise dos dados apurados resultou na elaboração do balanço crítico o qual agora divulgamos.

Feito o Balanço Crítico da análise dos dados e após ter-se refletido sobre o processo de autoavaliação emitimos um relatório que foi apresentado para a comunidade acadêmica onde fez-se a divulgação dos dados da Avaliação Interna. E ainda, discutiu-se com os gestores, relatando a identificação dos pontos fortes e frágeis, apresentando a proposta para trabalhar os pontos frágeis, para que por fim pudessemos elaborar esse Relatório Final.



## 8 Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Ao lermos os relatórios anteriores identificamos que a IES já solucionou vários problemas detectados, vale ressaltar que as conquistas consolidadas se deram em ação conjunta com a CPA, as quais podemos elencar a seguir:

- A IES implantou 20% de disciplinas semipresencias no ano de 2016, de acordo com resolução, com intuito de incentivar as tecnologias que interferem nos processos de ensino e aprendizagem.
- No ano de 2014 foi criada a política de acompanhamento do egresso, que tem como objetivo de identificar o perfil profissional dos alunos.
- Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), missão da IES, PPCs, articulação entre eles e, ainda, ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI, participação do representante de turma nas reuniões de colegiado para planejar, opinar e/ou avaliar as atividades do curso, conhecimento do regimento e documentos (regulamentos, manuais) da IES;
- Plano de Ensino (Ementa, Conteúdo Programático) é levado ao conhecimento do aluno;
- Adequação do Projeto Pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;
- Atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais e outros;
- Implantação de cursos de Pós-Graduação na IES, que atendam os egressos;
- Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Atendimento a comunidade através do Núcleo de Prática Jurídico;
- Ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais, para o desenvolvimento local e regional através da transferência de conhecimentos técnicos, científicos e culturais;
- Melhora do acesso de equipamentos de informática e internet;
- Funcionalidade do serviço de Ouvidoria;
- Coerência da relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes) existentes;



- Experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes, que permitem desenvolver com qualidade a missão institucional;
- Instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros);
- Ações e mudanças como resultados do processo de auto-avaliação;
- Mecanismos de apoio acadêmico, e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e programa de Nivelamento; além do funcionamento do Setor de Assistência Social.
- Compra de novas tecnologias que auxiliem os docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem;
- A IES realiza manutenção regularmente atendendo as exigências mínimas de conforto ao aluno;
- Implantação do Sistema Netstudent e Netteacher e aperfeiçoamento do site institucional;
- Aumento da qualificação do corpo docente da IES;
- Melhoria no acervo bibliográfico da IES;
- Assinatura de periódicos;
- No ano de 2017 será criado seminário aberto a toda a comunidade de todas as CPA's das Unidades mantidas pela Fundação Educacional de Além Paraíba, com intuito de abrir a discussão e buscar maior consciência da importância da mesma.

## **9 – Resultado da Autoavaliação**

Compreendendo que a avaliação tem primordialmente funções formativas, com fins voltados para a consolidação de um processo de comunicação em que se possa apontar informações das condições de funcionamento da IES em suas várias dimensões, este relatório se apresenta como um meio para a sistematização e a circulação destas de modo, que reflitam a identidade da Instituição, evidenciando as suas realizações e suas potencialidades. Conforme a legislação atual, a avaliação da IES, nos moldes determinados pela CPA, tem por objetivo identificar o perfil Institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades dos diferentes objetivos.



A CPA, após uma análise crítica do processo de autoavaliação, elaborou este relatório resumindo no quadro a seguir as ações planejadas e realizadas, os resultados alcançados, destacando as fragilidades e as potencialidades e como será incorporado estes dados no planejamento da IES.

## **EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

### **Missão 8: Planejamento e Avaliação da IES**

#### **Aspectos Avaliados**

Planejamento das atividades da IES; Avaliação Institucional; Implantação das ações de melhoria contínua; Discussão dos resultados com a comunidade;

#### **Análise dos Resultados**

A auto-avaliação é realizada anualmente e divulgada a contento no site da FEAP. A proposta é sempre buscar atualizar os questionários de avaliação procurando melhor percepção das demandas da comunidade acadêmica, como meio de estar sempre em busca da melhoria do processo cíclico. Há a sensibilização da comunidade acadêmica, através de divulgação realizada em sala de aula e informativos publicados no site da FEAP, apesar de identificar ainda pequeno interesse por parte de alguns segmentos nas avaliações anteriores, nesta, foi possível observar uma evolução no que diz respeito à participação dos vários segmentos da comunidade acadêmica, o que nos leva a estar sempre nos empenhando na busca de alternativas para maior acesso a tais informações.

#### **Sugestões**

Insistir com o corpo acadêmico para que visite o site da Feap, para que estejam informados de todos acontecimentos que envolvem a IES, assim como a divulgação do site para a comunidade externa através do site [www.feap.edu.br](http://www.feap.edu.br). Explicar meios de estimular o interesse pela participação da comunidade acadêmica no que diz respeito a participação da auto-avaliação. Disponibilizar os instrumentos de avaliação (questionários) por meio do site da Instituição para toda a



comunidade acadêmica, com objetivo de otimizar o trabalho desenvolvido pela CPA, visto que o processo avaliativo ainda acontece com material impresso e aplicado em sala de aula.

## **EIXO 2: Desenvolvimento Institucional**

### **Missão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**

#### **Aspectos Avaliados**

Conhecimento sobre Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional; Perfil dos ingressantes e egressos da Instituição.

#### **Análise dos Resultados**

Os objetivos e finalidades do PDI e PPI, são de conhecimento da comunidade acadêmica. A missão prevista no PDI está sendo cumprida. De modo geral, a missão da Instituição é bem conhecida por Alunos, Professores e Funcionários. A inclusão do trabalho e provas interdisciplinares no sistema de avaliação do aluno, mostrou que a IES têm se preocupado com os novos paradigmas da educação. Em síntese constatamos que a IES desempenha relevantes serviços a comunidade acadêmica e a sociedade circunvizinha, haja visto o grau de satisfação dos docentes, discentes e técnico-administrativo encontrados nos questionários respondidos, bem como é possível perceber consonância entre as atividades que vem desenvolvendo com as diretrizes definidas no PDI.

#### **Sugestões**

O PDI deve sofrer sempre avaliação que deverá ser feita pela Direção para atender as metas estabelecidas. Realizar avaliações contínuas e sanar as falhas que sejam apontadas.

### **Missão 3: Responsabilidade Social Institucional**



<b>Aspectos Avaliados</b>	Inclusão dos estudantes em situação econômica desfavorável. Ações para a promoção da cidadania; Participação dos alunos nas atividades de extensão e seu impacto na comunidade;
<b>Análise dos Resultados</b>	A IES tem se preocupado com as questões sociais da região que está inserida participando ativamente do processo de inclusão social através de programas de bolsas e projetos de extensão que atende a comunidade carente de Além Paraíba. A IES promove atendimento ao público através do Núcleo de Prática Jurídica. A comunicação com a sociedade tem sido gradativamente ampliada, e os resultados já estão sendo sentidos, embora, ainda deficientes. A comunicação interna tem sido intensificada com o Portal Acadêmico e os métodos tradicionais como informativos, mural, site da FEAP.
<b>Sugestões</b>	Os problemas detectados, que não são muitos, podem ser sanados nas reuniões entre professores e coordenadores que são realizadas duas vezes no semestre de acordo com o regimento da IES ou quando se fizer necessário.

### **EIXO 3: Políticas Acadêmicas**

#### **Missão 2: Políticas para: Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação**

<b>Aspectos Avaliados</b>	Articulação da Extensão com o ensino, a pesquisa e a comunidade; Participação dos alunos em ações de Extensão; Políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação Lato-Sensu, Organização didático-pedagógica Institucional.
<b>Análise dos Resultados</b>	Os resultados revelaram que a maioria dos alunos concorda parcialmente em relação ao aspecto da divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica. Estágios e outras atividades curriculares. O corpo docente tem também uma visão positiva das



políticas de pesquisa e extensão especialmente em relação à organização de eventos científicos e de extensão. Há também concordância entre os professores de que a Instituição tem em seu quadro docente suficiente para atender às atividades de ensino e extensão, previstos no PDI e nas Propostas Pedagógicas dos Cursos. O Trabalho de Conclusão de Curso da IES tem sido utilizado como um meio de pesquisa de temas relevantes para a formação do aluno. As atividades de extensão, como: cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da IES, embora ainda seja pouco o interesse nesses tipos de atividades. Inclusão das disciplinas semipreenciais. Os cursos de pós graduação continuam sendo oferecidos e divulgados pela Instituição. Os Planos de Ensino de cada disciplina são apresentados aos discentes no primeiro encontro de cada semestre, seguindo o requisito da organização didático-pedagógica institucional.

#### **Sugestões**

Apresentar a previsão de novas atividades e cursos, dentro das linhas gerais a serem trabalhadas em cada coordenação com o máximo de antecedência. A equipe Técnico-Administrativo possa participar de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios, na busca de qualidade que se deseja obter e manter. Fazer uma pesquisa de quais temas seriam relevantes para abertura de novos cursos. Melhor divulgação dos eventos que vem sendo realizados pela IES em seu site.

#### **Missão 4: A Comunicação da IES com a Sociedade**

#### **Aspectos Avaliados**

Estratégia de comunicação interna e externa;  
Canais de comunicação utilizados interna e externamente;  
Imagem e marketing da Instituição;

A IES têm se preocupado com os meios de comunicação que foram ampliados e conta, hoje, com o Programa de Concessão de Bolsas de





**Análise dos Resultados** Estudo Integral e Parcial, além de, como meio de assegurar a formação das pessoas menos favorecidas, critérios de descontos e convênios com empresas e prefeituras. Atendem também todos os funcionários da IES. Os alunos menos favorecidos financeiramente contam com programas de Bolsas de Estudos regulares e emergenciais, além de descontos como meio de continuarem a sua vida acadêmica.

**Sugestões** Diante dos resultados apontados no questionário foi possível identificar que a IES deve intensificar e massificar, em vários meios de comunicação, sua visão e missão institucional junto a comunidade Externa, mostrando os trabalhos e conquistas que vem sendo realizadas nos campos acadêmicos, sociais, culturais e esportivos.

### **Missão 9: Política de Atendimento ao Aluno**

**Aspectos Avaliados** Funcionamento do NAP; Programa de Nivelamento; Setor de Assistência Social; Ouvidoria;

**Análise dos Resultados** O papel da coordenação foi avaliado e a conclusão é que a Coordenação Pedagógica da Instituição, discuti as formas de divulgação dos Planos de Ensino principalmente aos alunos. As relações de ensino-aprendizagem existentes na IES, os mecanismos de apoio acadêmico, o TCC, a monografia e atividades complementares, também obtiveram uma avaliação positiva. Uma Cultura Avaliativa já existe em relação aos cursos de graduação, é incentivada e concretizada pelos Coordenadores e Professores. Foi muito expressiva a porcentagem de alunos a reconhecer que os professores cumprem suas tarefas, ao disponibilizar todas as informações sobre o Plano de Ensino das disciplinas. Grande parte dos alunos confirmam que existem na IES mecanismos de apoio acadêmico, compreensão e orientação para os estudantes, mas parte do universo de alunos não usa estes serviços disponíveis. A divulgação de Projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios e outras atividades extra-curriculares dirigidas aos



alunos obteve alto índice de aprovação. O que evidencia uma boa comunicação entre professores e alunos. Há um acompanhamento do Egresso através do portal do Egresso. O atendimento psicopedagógico (NAP) é feito por uma psicóloga com a finalidade de melhorar o desempenho do aluno com problemas de acompanhamento das atividades acadêmicas, por problemas emocionais diversos. Atendem também todos os funcionários da IES. A comunidade acadêmica conta ainda para melhor atendê-la com setor de assistência social e ouvidoria.

#### **Sugestões**

A divulgação de todos os Projetos precisa ser melhor direcionada aos públicos variados. Maior divulgação para os alunos que não usam os serviços disponíveis de apoio acadêmico, compreensão e orientação. Divulgação dos resultados conquistados pelos Egressos em suas carreiras profissionais.

### **EIXO 4: Políticas de Gestão**

#### **Missão 5: Políticas de Pessoal e Carreiras**

#### **Aspectos Avaliados**

Quadro de pessoal; Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo; Programas de qualificação profissional para os corpos docente e técnico-administrativo.

#### **Análise dos Resultados**

O número de funcionários técnico-administrativo foi ampliado com a contratação de profissionais com nível superior para as atividades mais complexas. A IES possui corpo docente qualificado, que são avaliados pelos alunos, através de questionários. Está em vigor o Plano de Carreira dos Docentes. O corpo técnico-administrativo é suficiente, para o atendimento às demandas acadêmico-administrativas. Possuem formação adequada e são avaliados pelos alunos e professores, além de participarem também de avaliação institucional. A IES valoriza e



incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da promoção de cursos, programas de treinamentos, realização de estágios e concessão de incentivos (Bolsas de Estudo).

**Sugestões**

Planos de Carreira com critérios de progressão na horizontal. Programas de capacitação profissional para funcionários das áreas de manutenção. Integração entre os membros da Instituição.

**Missão 6: Organização e Gestão da Instituição**

**Aspectos Avaliados**

Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; Sistemas de arquivos e registros; Existência de plano de gestão; Instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais.

**Análise dos Resultados**

Os órgãos colegiados funcionam de forma sistêmica com a participação de professores e alunos. Há participação dos professores nas reuniões dos colegiados de cursos, bem como o oferecimento de sugestões nas atividades acadêmicas. A fragilidade ainda encontrada é a forma como as decisões tomadas chegam à comunidade como todo. A comunicação interna é um ponto que merece reflexão e tomada de providências. Os funcionários atuam em ações conjuntas e solidárias. A comunidade acadêmica pode contar com a criação e aperfeiçoamento do site institucional, o Sistema Netstudent e Netteacher, onde alunos e professores podem ter acesso às notas e também apostilas ou textos enviados pelos professores e informativos da Secretaria. Dúvidas, esclarecimentos, críticas ou reclamações podem ser feitas através de e-mail da ouvidoria, que encaminhada ao setor responsável para conhecimento da solicitação e resposta.

**Sugestões**

Este é um indicador de que a IES deve estimular, divulgar em todos os canais que já estão definidos.



### **Missão 10: Sustentabilidade Financeira**

#### **Aspectos Avaliados**

Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; PDI X Orçamento; Regularidade do pagamento dos salários.

#### **Análise dos Resultados**

As obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da IES uma vez que são cumpridas em sua maioria. A necessidade de equipamentos e infra-estrutura necessária ao atendimento da demanda está contemplado no PDI da IES sem o comprometimento do Planejamento Financeiro. A IES hoje, conta com aproximadamente seissentos alunos e encontra-se equilibrada nas suas despesas e receitas. Existem muitas inadimplências, fazendo com que alguns projetos demorem a ser realizados, mas não correm o risco de serem esquecidos.

#### **Sugestões**

Maior divulgação dos critérios para concessão de bolsas de estudo e descontos nas mensalidades escolares.

### **EIXO 5: Infraestrutura Física**

#### **Missão 7: Infra-Estrutura Física**

#### **Aspectos Avaliados**

Infra-estrutura da Instituição (Salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática e recursos educativos);

A infra-estrutura está sendo melhorada continuamente; com melhoria nas condições para acessibilidade. A Biblioteca ampliou o seu acervo Bibliográfico e conta com equipamentos de informática disponíveis



**Análise dos Resultados** para os alunos realizarem pesquisas. A fragilidade encontrada ainda é com relação a algumas salas de aulas que são pouco ventiladas e ao mobiliário que não é padronizado. Mas no geral a infra-estrutura atende de forma satisfatória a quantidade de alunos e a proposta de ensino oferecida. Também para melhor atender os portadores de necessidades especiais foi instalado um elevador para acesso ao 2º piso e rampa que permite a acessibilidade conforme o PDI.

**Sugestões** Manter Políticas institucionais de conservação, atualização e segurança dos meios. Melhor utilização da infra-estrutura que temos no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Seguir as diretrizes do PDI.

## 10 – Balanço Crítico

A partir da avaliação quantitativa e qualitativa realizada pela presente Comissão Própria de Avaliação, foi possível destacar como análise crítica dos resultados, os pontos frágeis diagnosticados durante o processo avaliativo, as ações de melhorias sugeridas pela CPA nas quais a IES deve lançar esforços para promover o aprimoramento da IES, bem como ações já implementadas que merecem destaque.

Podemos destacar ainda que a resistência ao processo de avaliação encontradas e descritas nos relatórios anteriores, vem sendo vencida devido a sensibilização realizada com os vários segmentos da comunidade acadêmica, enfatizando a importância de sua realização, assim como a divulgação dos resultados obtidos. No entanto, a dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular que tem alcançado avanços.

No que diz respeito aos aspectos a serem corrigidos, de modo a aprimorar a atuação da CPA, enfatizamos, a aprimoração da comunicação entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), docentes, técnico-administrativos e representantes estudantis, bem como a informatização do processo avaliativo previsto para o próximo ciclo. A recomposição da CPA, vem sendo realizada sempre que necessário.



## **11 – Considerações Finais**

É preciso continuar com as ações que possam cada vez mais consolidar a nossa instituição como fonte de saber e de ações sociais reconhecidas. A partir desse relatório foi possível detectar os aspectos positivos e negativos bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação a curto e médio prazos.

Em seguida à entrega do Relatório Final, à direção da IES, a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhoria.

Todos os segmentos da Instituição estarão envolvidos numa apresentação pública. Documentos informativos, impressos e eletrônicos serão também utilizados. As ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo serão publicados à comunidade interna.

Finalmente, visando à sua continuidade, é necessário uma reflexão sobre o processo de Auto-Avaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras. A expectativa de um longo e exaustivo confirmou-se, mas, a riqueza da experiência adquirida superou os obstáculos e tornou possível a ampliação e compreensão de uma Cultura Avaliativa, já existente na Instituição. A implementação, desenvolvimento, de um novo olhar para esta cultura tornou-se a maior meta para o futuro. Os desafios estão sendo superados em face da participação e integração da Comunidade Acadêmica e pelos resultados aferidos.

“Compromisso da IES com a sociedade; viabilização de condições para enfrentar os desafios do futuro; garantir o respeito à pluralidade das idéias, para fortalecer o processo democrático; manter o processo permanente de auto-avaliação; desenvolver uma política de valorização dos Recursos Humanos; valorizar a qualidade e a indissociabilidade das ações de ensino, extensão, da gestão dos serviços”.



## 12 – Referências

SINAES. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004. Brasília: INEP/ME, 2004.

FEAP. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Além Paraíba: FEAP, 2009.

MEC. Sugestão de Relatório de Auto avaliação CONAES/ INEP 2005

MEC/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, 2004.

Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes – e dá outras providências. DOU n. 72, 15/04/2004.